



CRESCIMENTO DO PATCHOULI (*Pogostemon cablin*) SOB O EFEITO DE DIFERENTES SUBSTRATOS

Leandro Lira De Souza, Larissa Carneiro Viana e Edwin Camacho Palomino

O patchouli (*Pogostemon cablin*), da família Lamiaceae, é uma erva perene tropical, originária da Ásia e atualmente cultivada na Malásia, Indonésia, Filipinas, China, Índia e Brasil. O óleo essencial de patchouli é amplamente utilizado em perfumarias por ser rico em terpenos e se inclui entre os 18 óleos essenciais de maior importância comercial no mundo, devido à sua fragrância amadeirada e fixação à pele. Além destas propriedades, pesquisas recentes demonstraram atividades antifúngica, anti-helmíntica, anti-tripanossoma e antibacteriana. A escolha do substrato é de grande importância, sendo que este varia de acordo com a espécie; devendo ser inerte, poroso, com boa drenagem, capaz de manter a aeração e umidade, permitindo um suprimento de oxigênio e água para o desenvolvimento de raízes, além de ser isento de pragas, doenças e substâncias tóxicas, possibilitando o bom desenvolvimento das culturas. O objetivo deste trabalho foi avaliar qual substrato teria melhor desempenho no crescimento das mudas de patchouli. O experimento foi submetido ao delineamento experimental inteiramente casualizado com 6 tratamentos experimentais: tratamento 1: 100% terra preta (TP); tratamento 2: 50% terra preta + 50% cama de frango (TP + CF); tratamento 3: 50% terra preta + 50% casca de arroz carbonizado (TP + CAC); tratamento 4: 50% terra preta + 50% serragem (TP + SE); tratamento 5: 40% terra preta + 30% cama de frango + 30% serragem (TP + CF + SE) e tratamento 6: 40% terra preta + 30% casca de arroz carbonizado + 30% serragem (TP + CAC + SE). Estes apresentaram 4 repetições formadas por 16 mudas, totalizando 96. Foram preenchidos sacos de polietileno com capacidade de 2 kg com a mistura dos substratos. Realizou-se 3 avaliações quinzenais, usando a altura da muda, diâmetro do caule e tamanho da copa foliar como parâmetros. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias, comparadas pelo Teste de Tukey com probabilidade de $\alpha = 0,05\%$ por meio do software Assistat. Constatou-se que o tratamento 6 obteve melhor resultado no aumento dos parâmetros e o tratamento 4 obteve menor eficiência, segundo o teste de Tukey. Somente as médias da altura obtiveram diferença significativa, já as médias das variáveis de diâmetro do caule e da copa foram consideradas semelhantes estatisticamente. Portanto, entre os substratos avaliados percebeu-se que aqueles a base de terra preta, casca de arroz carbonizado e serragem, na proporção de 40%:30%:30%, proporcionaram um melhor e maior crescimento às mudas de patchouli.

Palavras-chave: Patchouli; Substrato; Crescimento.